



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF FERNANDO RODRIGUES PEREIRA

**APRESENTAR UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO
FINANCEIRA PESSOAL NAS OM**

**Rio de Janeiro
2019**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF FERNANDO RODRIGUES PEREIRA

**APRESENTAR UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO
FINANCEIRA PESSOAL NAS OM**

Artigo Científico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão de Projetos

**Rio de Janeiro
2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DESMIL
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Inf FERNANDO RODRIGUES PEREIRA**

Título: **APRESENTAR UMA ANÁLISE DA IMPLIMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL NAS OM.**

Artigo Científico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão de Projetos, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
JOBEL SANSEVERINO JÚNIOR – Maj Cmt Curso e Presidente da Comissão	
EDVALDO NUNES NASCIMENTO JUNIOR - Maj 1º Membro	
GEDILSON SILVA DA SILVA - Cap 2º Membro e Orientador	

FERNANDO RODRIGUES PEREIRA – Cap
Aluno

APRESENTAR UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL NAS OM

Fernando Rodrigues Pereira
Gedilson Silva da Silva

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de analisar a implementação da educação financeira nas Organizações Militares do Exército. Analisar os benefícios para a qualidade de vida e profissional do militar, bem como protegê-lo de consequências negativas oriundas da má administração de seus recursos, otimizando suas escolhas e decisões, tornando-as mais conscientes por meio de ferramentas que lhe proporcione uma educação atualizada sobre finanças pessoais e lhe possibilitando idealizar e realizar projetos pessoais e familiares.

Identificar as principais dificuldades na relação do militar com a administração de suas finanças e apresentar ferramentas que irão educá-lo a gerenciar os seus orçamentos, delimitando uma estratégia de controle de gastos.

Palavras-chave: Educação financeira. Finanças pessoais. Orçamento.

ABSTRACT

This study aims to analyze the implementation of financial education in the Army's organizations. Understanding the military's quality of life and professional benefits, as well as protect them from the negative consequences of mismanaging their resources, optimizing their choices and decisions, and making them more aware through tools that provide them with up-to-date education about personal finance. Also enabling them to idealize and carry out personal and family projects.

Also tries to emphasize the main difficulties in the military's relationship with the administration of his finances and present tools that will educate to manage their budgets, delimiting a spending control strategy.

Keywords: Financial Education. Personal finances. Budget.

1 INTRODUÇÃO

No Exército atualmente, pode-se verificar que muitos militares encontram dificuldades para terminar o mês com as despesas iguais ou menores à receita. Quais são os impactos para a Força, em consequência dessa falta de controle orçamentário, por parte do militar? Como o Exército pode implementar uma educação financeira para o seu pessoal? Quais são os resultados que o Exército irá obter com a conscientização sobre finanças pessoais, para seus militares?

Educar financeiramente o pessoal militar, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida, conseqüentemente, aumenta o rendimento profissional. Além de proporcionar a possibilidade de realização de projetos pessoais e estabelecendo benefícios a curto, médio e longo prazo.

A ausência de uma saúde financeira está diretamente ligada à inúmeras conseqüências negativas para o militar e seus familiares, repercutindo diretamente em suas funções profissionais, além de impossibilitar o militar de ter acesso à necessidades fundamentais, chegando até mesmo à complicações extremas, que podem comprometer a sua saúde, a sua vida e a de seus familiares.

Este estudo irá detalhar esse conceito, a fim de implementar uma ferramenta que possa proporcionar uma evolução educacional, melhora da qualidade de vida e proteção aos problemas provenientes de descontrole financeiro.

A implementação da educação financeira nas fileiras do Exército, busca mantê-lo em constante evolução, junto às constantes mudanças existentes no mundo, de forma a inovar o quadro educacional, valorizando o nosso maior recurso que é o recurso humano.

[...] Preservar, criar novos valores, principalmente ética, honestidade, posicionamento e determinação, ser amante do conhecimento, ajudando nossas autoridades a despertarem para este novo mundo, enfim, é preciso ensinar o fazer pensar e o fazer agir. [...] Negligenciar a educação é jogar fora um dos principais motores de desenvolvimento (capital humano). (PERETTI, 2007, p. 41-42)

1.1 PROBLEMA

Estudando os aspectos sociais dentre os quais parte dos militares se encontram, os problemas financeiros são um dos fatores de risco que potencializa a probabilidade de ocorrer a tentativa de suicídio, a depressão, a iniciação ou agravamento de consumo de álcool e outras substâncias, dissociação de famílias e o baixo rendimento no trabalho entre homens e mulheres do Exército Brasileiro.

O brasileiro de forma geral e o militar como uma amostra da sociedade, não possui uma cultura voltada para a capacitação em educação financeira, o que o leva a um desconhecimento e descontrole de seu orçamento, um futuro inseguro diante das decisões inconscientes e sem planejamentos, para alcançar os seus objetivos relacionados à dinheiro.

Desta forma, realiza constantemente escolhas intertemporais, comprometendo a sua renda e diminuindo a sua capacidade de adquirir necessidades fundamentais como moradia, saúde, educação, lazer, realização de sonhos e projetos. Impossibilitando também de arcar com compromissos previstos e imprevistos, que fazem parte da vida de todo cidadão.

O Exército, também é composto por grande efetivo temporário, que é proveniente de ambientes e situações de vulnerabilidade socioeconômicas, que ao final de seu tempo de serviço obrigatório, sai da Força sem conhecimentos que os preparem e motivem para uma vida financeira saudável no meio civil, ficando exposto às más oportunidades que são oferecidas pelo meio onde vive.

No sentido de orientar a pesquisa, foi formulado o seguinte problema:

Quais ferramentas podem ser implementadas para soluções de problemas relacionadas à educação financeira que favoreçam a qualidade de vida profissional e pessoal, em todos os escalões, dos militares e seus dependentes?

1.2 OBJETIVOS

Como objetivo geral, o presente estudo pretende analisar a implementação da educação financeira nas Organizações Militares.

Para viabilizar a consecução do objetivo geral de estudo, foram formulados os objetivos específicos, abaixo relacionados, que permitiram o encadeamento lógico do raciocínio descritivo apresentado neste estudo:

- a) Identificar os principais problemas e consequências, da ausência de uma

educação financeira, dentro das Organizações Militares;

b) Apresentar o roteiro do projeto com as ações e atividades a serem executadas para transmitir os conhecimentos para os militares e como consequência sejam multiplicadas para as suas respectivas famílias e pessoas de seu círculo de convívio;

c) Apresentar os assuntos a serem apresentados nas diversas atividades, de forma padronizada e impessoal, com o fim de nivelar os conhecimentos, proporcionando a liberdade para as escolhas particulares de forma consciente;

d) Realizar avaliações pós projeto e receber feedback, com o objetivo de verificar se os objetivos foram alcançados;

e) Formular lições aprendidas e oportunidade de melhorias.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Visando aumentar a capacidade de trabalho do militar e melhorar a qualidade de vida da família militar, o Exército busca implementar e disseminar programas que tem como objetivo prestar apoios socioeconômicos. A implementação da educação financeira, está inserida como objetivo a ser alcançado pela Força.

Diversos aspectos relacionados à falta de conhecimento em educação financeira, que são recorrentes entre os militares, possuem potencial para gerar consequências negativas para a capacidade de produção no trabalho e na família militar.

Impedir que militares contraiam dívidas é uma preocupação dentro da Força, porém não existe uma ferramenta que alcance todos os militares, dependendo somente de multiplicadores em pequenas quantidades e de plataformas externas à da instituição Exército. Por meio de uma plataforma digital e de atividades voltadas para a educação financeira, cria-se uma oportunidade de conectar nossos militares ao conhecimento e proporciona condições de estender este para a sociedade, melhorando a qualidade de vida, diminuindo riscos, e formando cidadãos mais preparados para os desafios cotidianos relacionados a finanças.

2 METODOLOGIA

Este trabalho buscou levantar as problemáticas e as consequências que refletem no meio profissional e pessoal do militar do Exército Brasileiro, ocasionadas pela ausência do conhecimento de educação financeira.

Estabeleceu as linhas de ação, métodos, ferramentas e atividades a serem realizadas, para que o conhecimento seja disseminado para os militares. Desta maneira formando o militar em um multiplicador e disseminador do conhecimento para os seus familiares e pessoas que fazem parte do seu ciclo, contribuindo assim, de forma indireta para o desenvolvimento nacional.

Proporcionando ao militar condições de possuir uma vida financeira saudável, com estrutura para realizar projetos pessoais, estabelecendo melhores condições no ambiente profissional e pessoal do militar.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

A Portaria Nº 131- DGP, de 18 de julho de 2016, aprova as Instruções Reguladoras do Programa de Apoio Socioeconômico (PASE) no âmbito do Comando do Exército (EB30-IR-50-015), que dispõe sobre os objetivos a serem alcançados no Exército Brasileiro.

Este projeto tem o objetivo de aperfeiçoar o Programa de Apoio Sócio Econômico, com a criação de uma plataforma de educação financeira própria do Exército, facilitando à acessibilidade dos militares, com um conteúdo mais amplo e com a implementação de atividades práticas.

A identificação do problema financeiro entre militares é fundamental, para que se possa implementar soluções que impeçam consequências para a vida particular do militar e para a sua vida profissional. Evitando que se tornem vulneráveis, como podemos perceber na frase:

O aluno não estuda noções de comércio, economia, finanças ou impostos. O sistema educacional ignora o assunto “dinheiro”, algo incompreensível, já que a alfabetização financeira é fundamental para ser bem sucedido em um mundo complexo. [...] Não tenho dúvida de que essa falha é responsável por muitos fracassos pessoais e familiares. (MARTINS, 2004, p. 05).

Para que militares tenham acesso à conhecimento de educação financeira, é preciso que haja ferramentas que indicam as práticas a serem executadas, pois a

direção até então é desconhecida, “sempre que faço palestras, as pessoas perguntam o que lhes aconselho ou o que elas deveriam fazer: ‘Como começar?’” (KIYOSAKI, 2000, p.59).

É fundamental, que se haja a preocupação em controlar o destino que está sendo dado para as receitas, por meio do orçamento familiar, de modo a direcioná-las sem desperdícios e com maior aproveitamento. Principalmente, para não se gastar mais do que se ganha. (EWALD, 2004, p. 9).

O planejamento financeiro irá direcionar, orientar e controlar as ações a serem tomadas para que consiga alcançar os objetivos propostos, como disse Gitman (2004, p. 92).

Uma das fases mais importantes do processo é a conscientização do indivíduo valorizar cada centavo que ele possui, estabelecendo uma relação com o seu dinheiro, tornando o seu consumo mais consciente como retratado na frase a seguir:

A primeira competência é a valorização do dinheiro. Ele sai do nosso bolso mais facilmente do que entra, o que torna importante conhecer o real valor dos bens e ter uma clara noção do quanto custa ganhar o dinheiro. Ninguém gosta de pagar por uma coisa mais do que ela vale, mas, muitas vezes, ao sermos bombardeados diariamente com mensagens consumistas, esquecemo-nos de analisar o valor justo de um bem (CARRILHO, 2013, p. 49).

Entender que se deve ter controle principalmente, dos pequenos gastos, é fundamental para que se consiga terminar o mês com um saldo positivo, requerendo grande disciplina e mudança de hábitos. (CERBASSI, 2004, p. 65).

E a importância de conseguir terminar o mês em um saldo positivo, será a liberdade de poder decidir onde investir esses recursos, poder construir projetos e realizá-los. Seja para proteger a sua família, sua saúde, seu futuro, seus sonhos ou qualquer outro objetivo. (CLASON, 2005, p. 51-53).

2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência dos trabalhos a respeito do assunto, a pesquisa contemplou a coleta de dados pelos seguintes meios: entrevista exploratória e questionário.

2.2.1 Entrevistas

Com a finalidade de identificar as experiências pessoais do público alvo, foram realizadas entrevistas exploratórias com militares que em detrimento de suas funções desempenhadas, possuem experiência para contribuir com o trabalho, sendo realizada a entrevista na ordem cronológica de execução:

Nome	Justificativa
EDVALDO EVARISTO DOS SANTOS FILHO – Cap EB	Experiência como Cmt SU e S1
JOSÉ ROBERTO DA SILVA JÚNIOR – Cap EB	Experiência como Cmt SU

2.2.2 Questionário

Com o objetivo alcançar todos os postos e graduações, diferentes gêneros e idades, o estudo não realizou limitações ou restrições, tendo em vista que o assunto abrange todos os militares da Força.

Desta forma, podemos compreender de uma forma mais ampla a real situação dos militares em relação à gestão de suas finanças pessoais e suas reais necessidades.

Os formulários foram enviados à diversas Organizações Militares, como intuito de obter resultados que não haja qualquer tipo de interferência sobre o resultado da pesquisa.

Foram enviadas perguntas para Comandantes de Companhia para que fossem repassadas para a tropa subordinada, onde o universo é composto por militares dos diversos postos e graduações e diferentes idades. Foram distribuídos também para os capitães alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), das diversas armas, quadros e serviços.

Antes do envio dos questionários, foram entregues duas amostras das perguntas a serem realizadas, para dois capitães alunos do curso de Infantaria, para que fossem verificadas necessidades de inclusão de questionamentos que fossem válidos para o assunto, tendo em vista a experiência na parte pessoal, vivida pelos militares.

Quanto ao número de militares que responderam os questionários, o objetivo era alcançar uma quantidade mínima do equivalente a 10% (aproximadamente 70

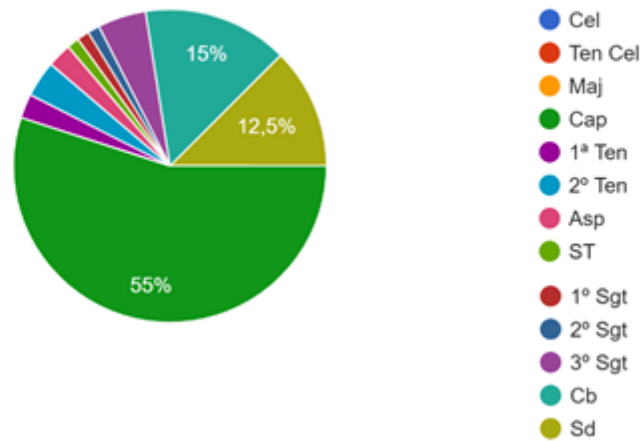
militares) do efetivo de uma Organização Militar. Alcançando a quantidade de 80 questionários respondidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas foram realizadas com um público diversificado, buscando alcançar diferentes idades e diferentes postos e graduações, onde inicialmente os rendimentos financeiros são diferenciados.

Qual o seu Posto/Graduação?

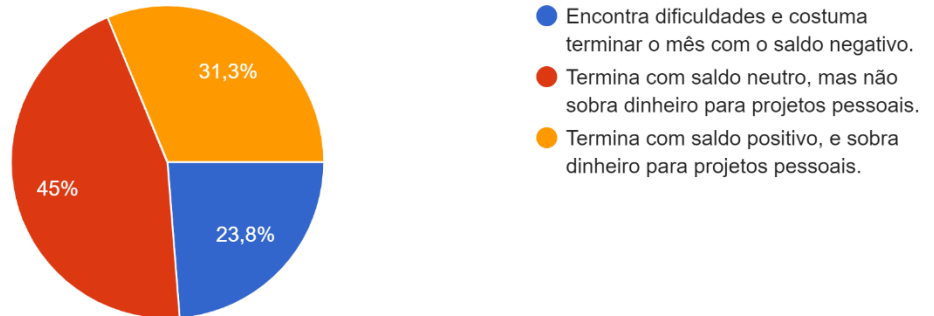
80 respostas



O próximo questionamento foi referente ao fechamento do balanço financeiro mensal, onde o militar vai dizer se ele ao final do mês termina com um saldo positivo, se termina com um saldo neutro ou se termina com um saldo negativo ou devedor.

Com relação ao fechamento do seu balanço financeiro mensal, você:

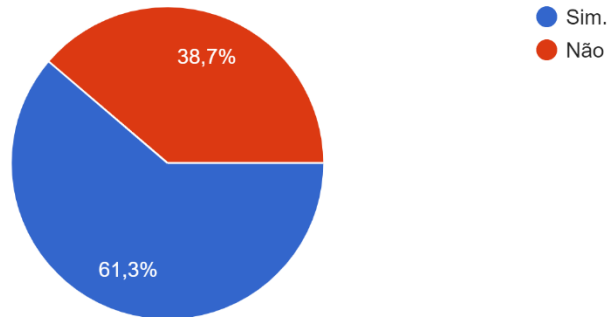
80 respostas



Como resultado, temos uma parcela significativa de 23,8%, que admite terminar o mês já em situação de dívida, comprometendo a renda do próximo mês e desta forma gerando um acúmulo de dívidas subsequentes. 45% por cento terminam o mês de maneira neutra, o que demonstra serem militares que se encontram em uma situação de vulnerabilidade do ponto de vista financeiro, tendo em vista que não possuem reservas ficando sujeitos à situações imprevistas, podendo desta forma entrarem em uma situação devedora, bem como não possuem condições pra realizarem projetos pessoais e familiares que estejam ligados à dinheiro.

Você possui algum tipo de dívida? (empréstimo, cartão de crédito, financiamento e etc.)

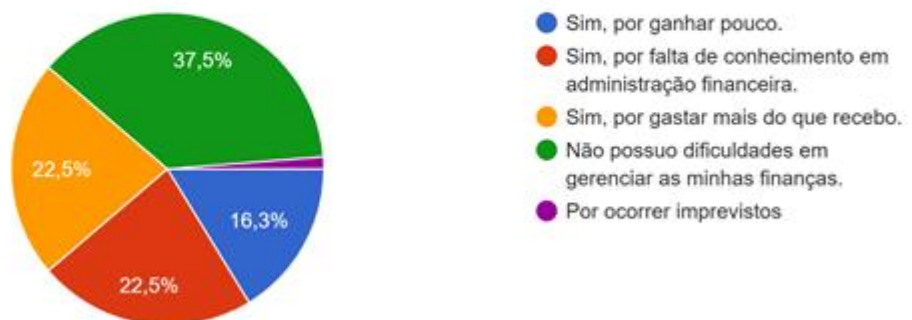
80 respostas



Este gráfico, esclarece a quantidade de militares que realiza a troca intertemporal no momento da decisão de consumir algum produto, ou seja, prefere usufruir algo antes e pagar depois, ao invés de se planejar, poupar a quantidade necessária para a compra e consumir o produto, desta forma pagando antes de usufruir. Atitudes como essa podem trazer oportunidades como a diminuição do valor inicial do produto, uma vez que o produto será pago à vista. Vale ressaltar também que pagamento em crédito, financiamento ou empréstimos não podem ser vistos como forma de consumo de forma negativa, pois quando utilizados de maneira correta, podem se tornar até mesmo uma oportunidade, quando um produto consumido imediatamente, possa ter seu preço abaixado de forma considerável.

Você acredita possuir dificuldades financeiras? Por qual ou quais motivos?

80 respostas

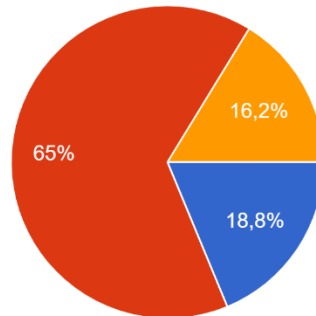


Neste gráfico podemos perceber os motivos pelos quais, os militares de postos e graduações diversos acreditam possuir alguma dificuldade financeira, onde:

- a) 16,3% atribuem a ganhar pouco, ou seja, acreditam ter uma receita menor que as despesas. Nesse caso, a educação financeira irá trabalhar para que esse militar controle suas despesas equilibrando o seu orçamento familiar sem perder qualidade de vida e sem deixar de consumir e fornecendo oportunidades para que por meio de investimentos possa receber juros.
- b) 22,5% atribuem a não possuírem conhecimento em administração financeira, o que é uma grande realidade da nossa sociedade e uma grande oportunidade do Exército melhorar a qualidade de vida do seu maior meio, que são os militares e seus familiares
- c) 22,5% atribuem a gastar mais do que receber, ou seja, acreditam que suas despesas são maiores que sua receita, o que se assemelha ao problema do primeiro caso e possui a mesma solução para o caso onde ocorrerá, por meio da educação financeira, o controle das despesas para equilibrar o orçamento familiar, sem perder a qualidade de vida e sem deixar de consumir. Buscando consumir de maneira consciente, dando prioridade para as necessidades e criando oportunidades para futuramente receber juros por meio de investimentos.
- d) 37,5% não possuem dificuldades para gerenciar suas finanças, o que é muito positivo e que por meio da educação financeira possa dar mais oportunidades para esses militares de realizarem projetos pessoais.
- e) 1,2% atribuem possuir dificuldades financeiras por ter ocorrido algum imprevisto, sendo uma situação que qualquer militar pode enfrentar e requer o mínimo de conhecimento de educação financeira para se precaver à esses problemas e evitar que o orçamento seja comprometido e por consequência comprometendo também as necessidades do militar e da família, como por exemplo moradia, alimentação, saúde, transporte entre outros.

Sobre o seu conhecimento em gestão de finanças pessoais, você:

80 respostas



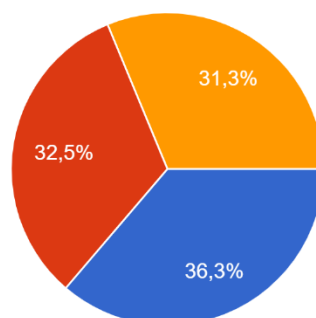
- Não possui conhecimento e gostaria de aprender sobre educação financeira.
- Possui um conhecimento razoável, mas gostaria de aprender mais sobre educação financeira.
- Já possui bastante conhecimento em gestão de finanças pessoais.

Por meio deste questionamento, percebe-se a demanda do público militar de aproximadamente de 83,8% que deseja ou possui a necessidade de adquirir conhecimento de educação financeira, para proporcionar melhores condições para si e para suas famílias.

É importante perceber o interesse pelo assunto pelos militares e por entenderem que a educação é fundamental não só para o presente como também para as gerações futuras, uma vez que este tipo de conhecimento não é amplamente difundido nas escolas ou outras instituições, sendo uma oportunidade para o Exército formar cidadãos mais preparados, diretamente e indiretamente sobre a sociedade.

Você tem o hábito de fazer o orçamento mensal, anotando todas as receitas e despesas?

80 respostas

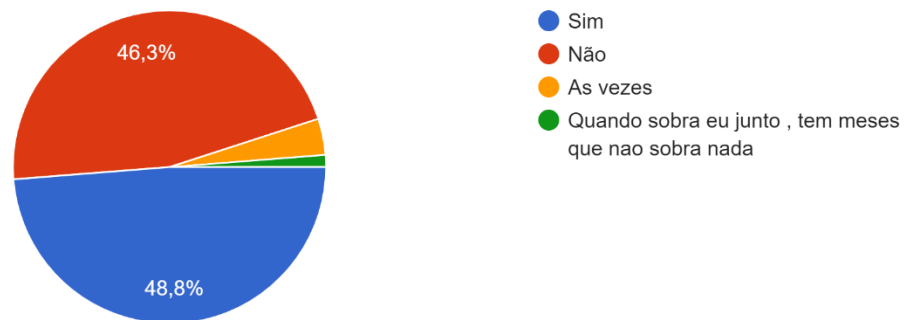


- Sim, anoto em planilhas ou similares.
- Às vezes.
- Não.

Neste gráfico, percebe-se que a grande maioria de 63,8% dos militares questionados, não anotam suas receitas e despesas ou anotam esporadicamente, o que mostra que esse público não tem o hábito de realizar o orçamento de suas finanças. O orçamento é uma ferramenta fundamental para manter o controle mensal e proporciona uma transparência sobre o destino de cada centavo de sua receita, permitindo realizar planejamentos para qualquer situação.

Você consegue conservar parte do seu dinheiro, todo mês, para investimentos, reserva emergencial ou projetos pessoais?

80 respostas



Nesta pesquisa, percebe-se que mais de 50% dos militares não consegue conservar regularmente, parte de sua receita para realizar investimento em projetos pessoais ou familiares, como também não possuem uma reserva para eventuais emergências. Desta maneira, com conceitos básicos da educação financeira consegue-se permitir que esse público obtenha resultados duradouros e em um breve espaço de tempo.

Segue abaixo, uma tabela contendo dados de uma pesquisa realizada pela 7ª Região Militar no ano de 2018, sobre a quantidade de militares que possuem sua margem consignada comprometida, ou seja, possuem 35% ou mais de sua renda mensal comprometida com empréstimos, financiamentos e dívidas diversas. As causas e consequências não serão expostas por motivo de sigilo, porém o comprometimento de grande parte da renda familiar tem como causa geralmente o desconhecimento sobre educação financeira e descontrole das finanças pessoais e tem como consequência casos como depressão, separações, suicídio, problema com alcoolismo, dentre outros.

TABELA 1: Quantitativo de militares com margem consignada comprometida na 7ª Região Militar.

OM	DOCUMENTO ENVIADO À ASSISTÊNCIA SOCIAL DA 7ª RM	MILITARES COM MARGEM CONSIGNADA COMPROMETIDA
Maceió - AL		
20ª CSM	nº 91-2 Seção/20ª CSM de 19 JUN 18	0
59º BI Mtz	nº 3066-PMGu/59º BI Mtz de 28 JUN 18	132
Recife - PE		
Base Adm Curado	nº 51-Sec Cmdo/CIA_CMDO_SV/B Adm Curado de 13 JUN 18	27
3º C GEO	nº 3-PCAD/SDT/3º CGEO de 14 JUN 18	11
PqRMnt/7	nº 135-Exped/S1/PqRMnt/7 de 18 JUN 18	0
7ª ICFEx	nº 174-S Seç Pes/7ª ICFEx de 18 JUN 18	25
4º Bcom	nº 325-Bda/S1/4º Bcom de 19 JUN 18	16
Cmdo e Cia Cmdo CMNE	nº 330-S1/CiaCCMNE de 19 JUN 18	1

4° BPE	nº 3162-1ª Seção/4º BPE de 20 JUN 18	0
HMAR	nº 15-Seção Sv Social/HMAR de 20 JUN 18	4
5ª Cia Int	nº 177-Sgte/5ciaintlg de 21 JUN 18	0
CIMNC	nº 180-SEC CMDO/CIMNC de 21 JUN 18	0
14° B Log	nº 173-S1/Comando/14 B log de 21 JUN 18	21
21ªCSM	nº 322-2ª Sec/21 CSM de 25 JUN 18	0
CRO/7	nº 309-Secretaria/CRO7 de 26 JUN 18	2
7° GAC	nº 1737-S1/EM de 21 JUN 18	0
CMR	nº 175-Aj Geral/SCMT/CMT de 21 JUN 18	0
Cia Cmdo 10ª Bda Inf Mtz	nº 29-Cia C 10ª Bda Inf Mtz de 21 JUN 18	2
CPOR/R	nº 74-SSSau/Div Adm/CPOR/R de 21 JUN 18	82
Cmdo 10ª Bda	nº 2192-E1/10ª Bda Inf Mtz de 6AGO 18	1
7° D Sup	nº 1590-S1/7º D Sup de 7 AGO 18	0
5° CTA	nº 60-DivPes/5CTA de 3 AGO 18	1
10° Pel PE	nº 55-1ª Seção/10PelPE de 2 AGO 18	0
10° Esqd C Mec	nº 112-FS/10º ESQD C MEC de 7 AGO 18	73
7ª Cia Com	-	-
14° BI Mtz	nº 3093-14/14ºBIMTZ/14º BI Mtz de 7 AGO 18	5
São Bento do Una - PE		
10ª Cia E Cmb	nº 63-Fusex/10ciaecmb de 28 JUN 18	7
Garanhuns - PE		

71° BI Mtz	n° 26-S1/71° BIMtz de 18 JUN 18	19
------------	---------------------------------	----

Petrolina - PE

72° BI Mtz	n° 2651-1ª Seção/72°BIMtz de 19 JUN 18	53
------------	--	----

João Pessoa - PB

23ª CSM	n° 1357-Almox/23ª CSM de 18 JUN 18	0
Cmdo 1° Gpt E	n° 650-Cia Cmdo/Cmdo 1Gpt E de 19 JUN 18	0
16° R C Mec	n° 7-RP/16 R C Mec de 20 JUN 18	0
HGuJP	n° 9-SSAS/HGuJP de 21 JUN 18	7
15° BI Mtz	n° 1502 de 20 JUN 18	63
Cia Cmdo 1° Gpt E	n° 836-Cia Cmdo/Cmdo 1Gpt E de 06 AGO 18	6

Campina Grande - PB

31° BI Mtz	n° 152-S1/31°BIMtz de 29 de JUN 18	0
------------	------------------------------------	---

Natal - RN

Cia Cmdo 7ª Bda Inf Mtz	n° 51-SecSau/CiaC de 4 JUN 18	0
17° GAC	n° 792-1ª Seção/17° GAC de 25 JUN 18	104
16° BI Mtz	n° 233-S1/16° BIMtz de 21 JUN 18	18
HGuN	n° 37-Ass Soc/S Dir/Dir de 28 JUN 18	0
24ª CSM	n° 184-2ª Sec/24ª CSM de 26 JUN 18	0

Cmdo 7ª Bda	-	-
7º Pel PE	nº 226-Sgtte/7º Pel PE de 2 AGO 18	0
7º B E Cmb	nº 403-S1/7º BECmb de 21 JUN 18	181
Caicó - RN		
1º BEC	nº 281-S/1 - DivPes/1º BEC de 6 AGO 18	0
TOTAL		861

Fonte: 7ª Região Militar

Neste item, percebe-se a quantidade de militares que enfrentam dificuldades em gerir suas finanças, sem possuir ferramentas para sanar tais problemas.

Com estes dados, pode-se concluir que a demanda que necessita desta educação dentro da Força possui um número elevado, tendo em vista que este levantamento foi realizado em apenas uma região do Brasil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto às questões do estudo e objetivos propostos no início deste trabalho, conclui-se que o presente estudo atendeu ao pretendido, mostrando a importância da educação financeira para os militares e a atual necessidade que o pessoal das Forças Armadas tem em adquirir este conhecimento, para que tenham a possibilidade de realizar melhores escolhas e conseqüentemente prevenirem possíveis problemas relacionados à gestão financeira e terem a oportunidade de ter uma melhor qualidade de vida.

A revisão de literatura possibilitou concluir por meio da Portaria Nº 131- DGP, de 18 de julho de 2016, que aprova as Instruções Reguladoras do Programa de Apoio Socioeconômico, que há uma grande preocupação para que sejam realizadas ações para que o pessoal do Exército tenha cada vez mais, acesso à informações relacionadas à educação financeira e que sejam criadas ferramentas para solucionar uma lacuna da educação que não é comum nas escolas e nas famílias.

Dessa forma, entende-se que há a necessidade da criação de uma ferramenta e de uma metodologia que possa suprir estas necessidades, conforme o anexo “A”, sem depender de fontes externas. Uma plataforma digital própria do Exército, que possua conteúdos que possam ser acessados pelos militares e por seus familiares. Além de atividades de instrução dentro das Organizações Militares, como já ocorre como por exemplo boas maneiras, estágio de direção defensiva para motos, instrução sobre DST, sobre higiene bucal dentre outras atividades que visam preservar os militares de problemas e lhes proporcionar melhores condições de qualidade de vida.

É importante que o conteúdo a ser ministrado para os militares, seja totalmente impessoal e não influencie nas escolhas do público alvo e sim proporcione conhecimento para que diante de cada perfil e cada situação particular, possam ter as melhores condições de decidir.

Recomenda-se que para capacitar os militares a gerirem suas finanças pessoais, seja tratado inicialmente a importância do relacionamento do indivíduo com o dinheiro, entendendo sobre as decisões que são tomadas para consumir no cotidiano, focando nas escolhas conscientes, sabendo diferenciar necessidade de desejo.

Após compreender sobre sua relação com o dinheiro, o indivíduo precisa conhecer uma ferramenta indispensável, que é o orçamento mensal. Neste momento, o militar irá compreender seus hábitos de consumo mensal e diante destas informações, manter uma dinâmica entre suas receitas e suas despesas, de forma que fique ao final do mês com o saldo positivo.

Como forma de prevenção e de solução, em uma próxima etapa o indivíduo terá noções de como administrar dívidas e como evitar, entendendo o conceito da troca intertemporal, conhecendo as formas mais adequadas de utilizar o crédito e as causas e consequências do endividamento.

Em uma próxima etapa, onde o militar consegue ter um resultado superavitário ao final do mês em suas finanças, são apresentadas ferramentas de planejamento, para a concretização de sonhos que tenham relação com o dinheiro ou projetos pessoais, de maneira segura e com menos gastos.

E finalmente, instruir os militares a adquirirem o hábito de poupar e apresentar as possibilidades de investimentos possíveis, dentro de suas modalidades e seus

riscos, com o propósito de alcançar objetivos a longo prazo.

Conclui-se, portanto, que a educação financeira dentro das Organizações Militares, é indispensável nos dias de hoje, tendo em vista a grande demanda que necessita ter acesso a esse tipo de conhecimento alinhado com os objetivos do Comando do Exército para com o seu pessoal, que é o meio mais valioso.

REFERÊNCIAS

CARRILHO, Pedro Queiroga. **O primeiro milhão para casais: como economizar e enriquecer juntos**. São Paulo, 1ª reimpressão. 2013, Planeta.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 148 ed. São Paulo, SP. Gente. 2004.

CLASON, George S. **O homem mais rico da Babilônia**. 18 ed. Rio de Janeiro, RJ. Ediouro, 2005.

EWALD, Carlos Luís. **Sobrou dinheiro! Lições de economia doméstica**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ. Bertrand Brasil, 2004

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10 ed. São Paulo, SP. Pearson, 2004.

KIYOSAKI, Robert T. **Pai rico pai pobre**. Rio de Janeiro, 71 reimpressão. 2000, Elsevier.

MARTINS, José Pio. **Educação financeira ao alcance de todos**. 1. ed. São Paulo, SP. Fundamento, 2004.

PERETTI, Luis Carlos. **Aprenda a cuidar do seu dinheiro**. 1. ed. Dois Vizinhos, PR. Impressul, 2007.

PERETTI, Luis Carlos. **Educação financeira na escola e na família**. 2 ed. Dois Vizinhos, PR. Impressul, 2007.

ANEXO A: Solução Prática

A presente pesquisa concluiu que há a necessidade de instruir nossos militares sobre educação financeira, buscando uma melhor qualidade de vida para o nosso pessoal e proteger os militares e suas famílias de tomadas de decisões prejudiciais para suas vidas pessoais e profissionais.

Para que a educação financeira seja implementada nas Organizações Militares, é importante que:

- Seja acrescentada uma opção, no site do Exército, que contenha disponibilizado um curso online sobre educação financeira, de fácil acesso e sem restrições, sendo disponível inclusive para a população civil.
- Neste curso, seu conteúdo deve ser exposto por meio de vídeos didáticos que retratam situações da realidade.
- Inicialmente, deve ser feito um trabalho de conscientização sobre consumo e controle do orçamento mensal, com o objetivo de desenvolver a mudança de hábitos cotidianos.
- É importante que haja além do curso, outras abas com os temas de dívidas e investimentos.
- Em conjunto, seria interessante realizar acordos com o Banco Central, para que militares possam realizar o curso presencial, com o objetivo de formar oficiais e sargentos, multiplicadores do conhecimento.
- Por meio dos multiplicadores, realizar palestras em suas respectivas OM, para todos os postos e graduações.
- Como melhorias, poderia ser criada uma calculadora financeira, para auxiliar os usuários quando forem realizar algum investimento ou um financiamento, para que tenham a real situação da escolha que estão realizando.